
EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica e aos estudantes e pesquisadores da teoria de Jean Piaget o primeiro número de Schème – Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas.

Nesse primeiro editorial, gostaríamos de prestar nossos mais sinceros agradecimentos a muitas pessoas que nos ajudaram a tornar possível a concretização desse trabalho:

Aos membros do GEPEGE – Grupo de Estudo e Pesquisa em Epistemologia Genética e Educação, pelo incentivo e apoio incondicionais, dividindo e auxiliando na realização de nossos objetivos. Aos professores que compõem os nossos Conselho Editorial e Conselho Consultivo, pesquisadores renomados que há muito se dedicam ao estudo da vasta obra piagetiana e que prontamente atenderam ao nosso convite. Aos funcionários da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP de Marília que não economizaram esforços para a disponibilização on line da revista. E, finalmente, aos autores dos artigos desse primeiro número que já nos ajudam a transformar esse periódico num espaço frutífero de pesquisa e de produção de conhecimento.

No primeiro artigo apresentado “*E se a pedagogia pudesse tornar-se científica?*” o professor Jean-Marie Dolle discute as bases científicas de um fazer pedagógico a partir da Epistemologia Genética. O autor mostra como as ações e intervenções dos docentes podem ser altamente eficazes desde que voltadas para os mecanismos que favorecem o desenvolvimento dos alunos.

Em “*Aprendizagem – concepções contraditórias*”, Fernando Becker apresenta as concepções baseadas no senso comum que estudantes do curso de Pedagogia têm acerca de processos envolvendo a aprendizagem. O autor mostra como essas concepções precisam estar fundamentadas cientificamente, afim de que a prática pedagógica seja realmente diferente.

O terceiro artigo desse número é de Lia Leme Zaia e intitula-se “*A Construção do Real na Criança: a função dos jogos e brincadeiras*”. Nesse trabalho, a autora nos apresenta

instrumentos que podem favorecer a construção do Real e discute como essa construção é fundamental para o desenvolvimento da criança.

A seguir, no texto *“Repetição e Desafios nos exercícios escolares: dois lados de uma mesma moeda”*, João Alberto da Silva discute as diferentes perspectivas que os exercícios escolares podem assumir na prática pedagógica: a repetição ou o desafio.

O quinto artigo: *“O ensino e a aprendizagem da matemática na perspectiva piagetiana”*, de Odana Palhares, aponta para importância da utilização dos jogos no ensino, principalmente o ensino de matemática. A autora nos mostra como o jogo é um espaço possível para que a aprendizagem ocorra.

Em seguida, o trabalho de Andréa Bonetti Gallego e Maria Luiza Becker, intitulado *“Adolescência e respeito: a docência que faz a diferença”*, apresenta reflexões e resultados de uma pesquisa a respeito do professor que consegue ocupar um lugar de adulto significativo para os alunos. As autoras apontam, entre outros, que esse professor significativo é aquele que estabelece relações de cooperação e respeito mútuo.

Finalmente, o último artigo *“Representações e construção do conhecimento”*, de Adrián Oscar Dongo Montoya, analisa as especificidades assumidas pela representação e sua função na construção do conhecimento já na infância.

O primeiro número da revista encerra-se com a tradução de um texto inédito no Brasil de uma das colaboradoras de Piaget, Silvia Parrat-Dayán e com uma resenha do recente livro publicado por Fernando Becker e Tânia Marques.

Convidamos os leitores a conhecerem esses importantes trabalhos e esperamos que esse seja o início da construção de um espaço importante e de referência para os estudos e pesquisas em epistemologia e psicologia genéticas! Boa leitura!

*Eliane Giachetto Saravali
Vicente Eduardo Ribeiro Marçal*